

Abertura de mercado

01/02/2022



ÂGORA

INVESTIMENTOS



Ágora Academy

Invista *agora* no principal ativo do mercado: você!



Acesse a **nova plataforma de educação financeira** do mercado e seja certificado por quem entende do assunto

Aproveite 30% de desconto para clientes Ágora usando o cupom **CLI30**

[Acesse agora](#)





Primeiro dia de fevereiro começa misto no exterior

No exterior, os índices futuros das bolsas de NY operam em leve baixa no primeiro dia de fevereiro, após os mercados à vista subirem com vigor nos dois últimos pregões, reduzindo perdas acumuladas em janeiro em meio a preocupações com a perspectiva de aumento de juros nos EUA. Os juros das Treasuries também recuam. Na Europa, as bolsas operam em alta nesta terça-feira, com investidores à espera de uma série de dados econômicos da região e dos EUA e também de olho em balanços corporativos. As bolsas ampliaram ganhos após a divulgação de dados de desemprego da Zona do Euro melhores do que o esperado. Os PMIs industriais da Zona do Euro e da Alemanha subiram em janeiro menos do que as leituras preliminares. Além disso, nesta madrugada, o banco suíço UBS divulgou lucro trimestral maior do que o esperado.

No mercado de commodities, os contratos futuros de petróleo mostram volatilidade nesta manhã e há pouco caíram, após leve alta mais cedo em meio à perspectiva de que a oferta da commodity siga restrita. Amanhã, dia 2 de fevereiro, a OPEP+ decide sobre sua estratégia de produção. Aqui no Brasil, neste primeiro dia de reunião do Copom, as movimentações devem ser limitadas, em meio às apostas já consolidadas de aumento de 1,5 p.p. da Selic, para 10,75%, amanhã. O tom mais negativo em Wall Street e a queda do petróleo podem pesar no Ibovespa, enquanto o dólar mais fraco ante várias moedas emergentes e ligadas a commodities pode indicar mais um dia favorável para o real, após o dólar à vista ter fechado ontem em forte queda pelo terceiro pregão seguido, a R\$ 5,31/US\$ (-1,56%).

Bolsa	Variação
Dow Jones*	▼ 0,1%
Nasdaq*	▼ 0,2%
S&P*	▼ 0,2%
Londres (FTSE)	▲ 0,8%
Frankfurt (DAX)	▲ 0,9%
Tóquio**	▲ 0,3%
Xangai**	-
Hong Kong**	▲ 1,1%

*Futuros; **Mercados já fechados

Agenda econômica 01/02

Brasil: A agenda de hoje traz a participação do ministro da economia, Paulo Guedes, em evento online, às 10h. Serão divulgados o IPC-S de janeiro e a balança comercial, às 15h. O Tesouro faz leilão de LFT e NTN-B (11h).

EUA: Destaque para o índice de gerente de compras (PMI) do setor industrial. Entre os balanços, saem os números trimestrais da Exxonmobil e da Alphabet, controladora da Google.



Destaques Corporativos

Banco Pan (BPAN4):

Alteramos a recomendação de Compra para Neutra devido a preocupações com a qualidade dos ativos e impulso de ganhos mais fraco; o preço-alvo foi reduzido para R\$12,00/ação

O Bradesco BBI alterou a recomendação para o Banco Pan de Compra para Neutra, pois seu custo de risco e despesas operacionais devem impactar significativamente os lucros em 2022. Com isso, as estimativas de lucro líquido foram reduzidas em 30% e 33% para 2022e e 2023e, respectivamente, para R\$ 811 milhões e R\$ 1,1 bilhão. Tais estimativas estão 17,4% abaixo do consenso para 2022 e -14,1% para 2023, e acreditamos que as estimativas de consenso podem ser revisadas para baixo após os resultados do 4T21, com possíveis sinais negativos de qualidade de ativos. Dada a redução significativa no lucro (principalmente no curto prazo), o preço-alvo para 2022 foi reduzido para R\$ 12,00/ação (vs. R\$ 26/ação anterior), resultando em um potencial upside de 9% vs. preço atual. Mesmo assim, ainda gostamos da história de longo prazo do Pan, pois mostrou um bom potencial para melhorar a monetização do cliente e o ROE, mas as pressões de custos devem pesar mais na ação no curto prazo.

Nossa visão: A avaliação atual do BPAN parece justa em comparação com os resultados fracos esperados em 2022e, já que o banco está sendo negociado a 16,2x P/L e 2,2x P/VPA para 2022, em linha com sua média histórica. Dessa forma, mudamos a recomendação de BPAN4 para Neutra e reafirmamos o Itaú como nosso nome preferido entre os bancos brasileiros, uma vez que deve ser o menos impactado por ventos contrários macro e oferece uma avaliação P/L de 8,6x mais atraente para 2022.

Gustavo Schoren 


Maria Clara Negrão

Mineração & Siderurgia:

Prévia do 4T21: Resultados do 4º trimestre das siderúrgicas atingidos pela sazonalidade; Resultados mistos para as mineradoras

As siderúrgicas devem (esperadamente) apresentar resultados mais fracos no quarto trimestre, impactados por volumes sazonalmente mais fracos, pressões de custos contínuas e preços domésticos ligeiramente mais baixos. Gerdau (EBITDA de R\$ 6,1 bilhões) deve ser relativamente mais forte versus Usiminas (R\$ 1,9 bilhão) e CSN (R\$ 3,7 bilhões). Esperamos que o EBITDA da Vale no 4T21 alcance US\$ 7,1 bilhões (+2% em relação ao trimestre anterior), suportado por volumes mais altos e custos all-in mais baixos, ajudando a compensar os preços mais baixos do minério de ferro (reco de 33% em relação ao trimestre anterior). O EBITDA da CSN Mineração, por sua vez, deve vir novamente abaixo de R\$ 1 bilhão, em função de menores volumes e menores preços de minério de ferro (embora o ajuste de preço de cotação não deva implicar em um impacto relevante como aconteceu no 3T). Por fim, o EBITDA da CBA deve refletir um trimestre mais forte, devido a volumes saudáveis e preços realizados mais altos, enquanto as pressões de custo de energia diminuirão.

Nossa visão: Usiminas, Gerdau e CBA são nossas principais escolhas - todas com com recomendação de Compra.

Thiago Lofiego 

José Cataldo 

Papel & Celulose:

Prévia do 4T21: expectativa de um quarto trimestre saudável, apesar das pressões de custo

As empresas de Papel & Celulose da América Latina devem apresentar resultados saudáveis no 4T, apesar da queda nos preços de celulose na China e pressões de custos, suportados por volumes sólidos e preços de celulose mais altos na Europa. A Suzano deve apresentar EBITDA de R\$ 6,2 bilhões, estável no trimestre. Os volumes devem permanecer robustos (ligeiramente acima do trimestre anterior), enquanto esperamos que os preços realizados de exportação cheguem a um prêmio de cerca de 11% em relação aos preços do FOEX da China. Os custos devem continuar a subir (embora a um ritmo mais lento). O EBITDA da Klabin deve somar R\$ 1,85 bilhão (-4% em relação ao trimestre anterior, +68% em base anual) impulsionado por maiores preços de papel/embalagens e volumes ainda saudáveis, compensados por menores volumes de celulose e pressões de custo. A DEXCO deve registrar mais um trimestre sólido (EBITDA em cerca de R\$590 milhões). Os resultados dos painéis de madeira devem ser o destaque positivo, sustentado pelos preços mais elevados. As margens da Deca devem ser impactadas negativamente por pressões de custos e volumes mais fracos.

Nossa visão: A Suzano é a nossa principal escolha no setor, seguida pela Klabin.

Thiago Lofiego 

José Cataldo 

Randon (RAPT4):

A história, mas não o resultado, se repetirá; Compre Randon!

As ações da Randon caíram 26% desde seu pico em dezembro de 2020, abaixo dos pares no Brasil e do Ibovespa em -21 p.p. e -42 p.p., respectivamente. O mercado teme a compra antecipada de novos caminhões e reboques em 2022 com a implementação do sistema Euro 6 (conjunto de normas que regulamentam a emissão de poluentes para motores diesel) no Brasil e, conseqüentemente, uma contração das vendas em 2023. Porém, em nossa visão, desta vez é diferente de 2011, pré-Euro 5, pois as montadoras estão lutando para aumentar a produção devido à escassez de semicondutores. A Fenabreve prevê vendas de 136.700 caminhões em 2022 (+7% em base anual) e a Anfir prevê vendas de reboques de 170.800-178.900 unidades (+5% a +10% em base anual) contra 172.900 caminhões e 190.800 reboques em 2011.

Nossa visão: A cotação atual das ações está refletindo EBITDA de R\$ 818 milhões em 2023, 36% abaixo do consenso e 46% abaixo das estimativas do Bradesco BBI. Esse cenário parece extremamente conservador se levarmos em consideração que 65% do EBITDA virá de autopeças. Além disso, conforme discutido em relatórios anteriores, a participação direta da Randon na produtora de nanopartículas de nióbio Nione vale R\$ 6,00/RAPT4, mostrando que o mercado está ignorando esse “potencial de alta”. Seguimos com recomendação de Compra para RAPT4, mas reduzimos o preço-alvo para R\$ 20,00/ação (a partir de R\$ 22,00), devido à contínua pressão de custos em 2022 e 2023, impactando as margens de lucratividade.

Victor Mizusaki José Cataldo 

Yduqs (YDUQ3):

Combinação atraente de crescimento e valor; Retomando a cobertura com recomendação de Compra

Estamos retomando a cobertura de YDUQS com recomendação de Compra e preço-alvo para o final de 2022 de R\$ 30,00.

Nossa visão: Temos uma visão positiva baseada em: (i) fundamentos de forte crescimento de receita (12% de CAGR – taxa média de crescimento anual no período - de 2021-24 organicamente vs. 8% para Anima) devido a maturação dos segmentos de medicina e digital e uma recuperação do presencial; (ii) bom momento de resultados com lucro líquido crescendo 29% em 2022 (vs. -43% na comparação anual em 2021); e (iii) valuation atrativo (P/L 2022 de 15x com 40% de CAGR do lucro de 2022 a 2024). Preferimos YDUQ3 vs. ANIM3 (recomendação de Compra) devido ao impulso de ganhos mais atraente (crescimento de receita mais forte e expansão de margem) e sua avaliação (potencial de valorização de 36% vs. 24% para ANIM3; desconto de 18% com EV/EBITDA para 2022 em 7,0x excluindo IFRS 16, vs. um desconto justo de 11%). Direcionadores: o principal gatilho em nossa visão será a captação no 1S22 (esperamos que o presencial volte ao seu nível pré-pandemia, auxiliado por novos programas híbridos, lançados no 2S21), e os resultados do 1T22 mostrando forte crescimento de receita (15% na comparação anual), bem como a expansão da margem EBITDA (2 p.p. para 32%).

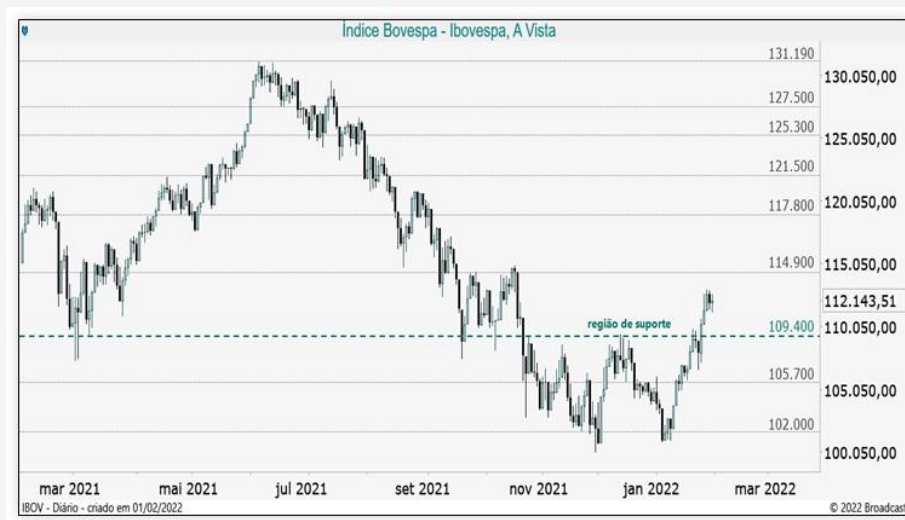
Marcio Osako Maria Clara Negrão 

A opinião do nosso time de grafistas



Ibovespa: Ensaia próximo movimento de correção

O Ibovespa iniciou a semana sem mostrar muita força compradora e acabou encerrando o pregão largando um candle de dúvida e de possível reversão no seu gráfico diário. Na queda, o índice teria espaço livre para testar a antiga região dos 109.400 que agora atua como suporte que ainda ampara a atual formação positiva no curto prazo, nível mais indicado para novas entradas na compra. Do lado superior, na eventual quebra da máxima recente formada aos 113.000, o Ibov seguiria em direção ao seu próximo objetivo que aponta para os 114.900 pts.



Recomendação do dia*: B3 ON

VENDA: B3SA3 a 14,58 com primeiro objetivo aos 14,42 (ganho estimado entre +0,60% e +1,10%) e um segundo aos 13,88 (ganho estimado entre +4,32% e +4,80%). O stop ficaria marcado em 15,03 (perda estimada entre -3,09 e -3,60%).

*Operação de SWING CURTO aguardando ponto de entrada (com margem de entrada de até 0,50% abaixo do ponto de entrada sugerido), válida apenas para o próximo pregão (01/02/2022).

**Caso o stop ou o objetivo sejam atingidos antes do preço de entrada, a operação não será validada.

***Sugestão de saída parcial de 50% em cada objetivo. Caso o primeiro objetivo seja atingido, ajustar o stop para o preço de entrada.



Maurício A. Camargo*
Analista Gráfico, CNPI-T
Ernani Reis
Analista Gráfico, CNPI-T
Henrique P. Colla
Analista Gráfico, CNPI-T

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM



Agenda Econômica e Indicadores

Agenda				
Data	Região	Horário	Indicador	Referência
1-fev	Brasil	08:00	FGV: IPC-S	semanal
1-fev	Brasil	10:00	Markit: Índice PMI da indústria de transformação	janeiro
1-fev	Brasil	15:00	Secex: Balança comercial	janeiro
1-fev	Alemanha	05:55	Índice PMI Markit da indústria de transformação - final	janeiro
1-fev	Área do Euro	06:00	Índice PMI Markit da indústria de transformação - final	janeiro
1-fev	Reino Unido	06:30	Índice PMI Markit da indústria de transformação - final	janeiro
1-fev	EUA	12:00	Índice ISM da indústria de transformação	janeiro

Fonte : Bloomberg

INDICADORES FINANCEIROS

Ibovespa (31/01)	0,21%	112.144
Dólar Comercial (31/01)	-1,56%	R\$ 5,31
Euro (31/01)	-0,68%	R\$ 5,97
CDS ¹ Brasil - 5 anos (31/01)		225,30
CDI Anualizado (31/01)		9,15%
Poupança Nova (31/01)		0,63%
IPCA (dezembro/Acumulado Ano)	0,73%	10,06%
Selic (a.a.)		9,25%

Fonte: Broadcast

¹Credit Default Swap: Proteção contra o não cumprimento de obrigações de um determinado emitente

Commodities

Cotação

31/01/2022

Minério de Ferro (US\$/ton)	141,75/ton	▼ 4,2%
Petróleo Brent (US\$/barril)	89,28/barril	▼ 0,8%
Ouro (US\$/onça troy)	1799,41/onça	▼ 89,9%

José Cataldo*
Estrategista

* Analista de valores mobiliários credenciado responsável pelas declarações nos termos do Art 21 da Resolução N°20 da CVM

RESEARCH ÁGORA

José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI – Estrategista de Análise – Pessoas Físicas

Ricardo Faria França

CNPI – Analista de Investimentos

Maurício A. Camargo

CNPI-T – Analista Gráfico

Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T – Analista Gráfico

Maria Clara W. F. Negrão

CNPI – Analista de Investimentos

Flávia Andrade Meireles

CNPI – Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço

CNPI – Analista de Investimentos

Henrique Procopio Colla

CNPI-T – Analista Gráfico

DIRETOR GERAL

Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

Ligações Internacionais

+55 21 2529 0810

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Banco Bradesco S.A. tem participação acionária indireta, por meio de suas subsidiárias, acima de 5% nas empresas Cielo S.A. e Fleury S.A.. A BRADESPAR S.A., cujo grupo controlador é composto pelos mesmos acionistas que controlam o Bradesco, tem participação acima de 5% na VALE S.A..

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de Braskem S.A., BRF S.A., CCR S.A., Positivo Tecnologia S.A. e Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.

A Ágora CTVM está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: Três Tentos Agroindustrial S.A., 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Ânima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Companhia Brasileira de Distribuição, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Fleury S.A., Getninjas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Industria e Comercio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Ânima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., CCR S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Distribuição, Companhia Brasileira de Alumínio, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSHG Logística - Fil., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Fleury S.A., Getninjas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., JHSF Participações S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Livetech da Bahia Industria e Comercio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Malls Brasil Plural - Fil., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petrobras Distribuidora S.A. Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Petro Rio S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - Fil. A Bradesco Corretora está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: 3R Petroleum Oleo e Gas S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).